



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE TEATRO - ESCOLA DE DANÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

LUCIANA DE MATTOS DIAS

CORPO E COMPLEXIDADE
O TRÂNSITO ARTE-CIÊNCIA NOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE
ADRIANA GRECHI

SALVADOR
2006

LUCIANA DE MATTOS DIAS

CORPO E COMPLEXIDADE

O TRÂNSITO ARTE-CIÊNCIA NOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DE
ADRIANA GRECHI

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de mestre.

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Santana

SALVADOR
2006

Biblioteca Nelson de Araújo - UFBA

D541 Dias, Luciana de Mattos.

Corpo e complexidade: o trânsito arte-ciência nos processos de criação de
Adriana Grechi / Luciana de Mattos Dias. - 2006.

177 f. : il.

Orientadora: Prof^a Dr^a Ivani Santana.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas
da Universidade Federal da Bahia.

1. Dança. 2. Corpo. 3. Criação. I. Ivani Santana. II. Universidade Federal da Bahia.
Escola de Teatro/ Escola da Dança. III. Título.

CDD - 793

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE TEATRO - ESCOLA DE DANÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS**

LUCIANA DE MATTOS DIAS

**CORPO E COMPLEXIDADE: O TRÂNSITO ARTE-CIÊNCIA NOS PROCESSOS DE
CRIAÇÃO DE ADRIANA GRECHI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro/Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de mestre.

Salvador, 29 de agosto de 2006.

Banca examinadora:

Orientadora - Profa. Dra. Ivani Santana
Doutora em Comunicação e Semiótica, PUC / SP
Universidade Federal da Bahia

Profa. Dra. Helena Katz
Doutora em Comunicação e Semiótica
Pontifícia Universidade Católica / SP

Profa. Dra. Suzana Martins
Doutora em Dança-educação, Temple University, EUA
Universidade Federal da Bahia

Dedico agradecendo,

À **Tereza**, minha mãe, por saber me compreender em movimento. Por reconhecer e saber rir de nossas singularidades, respeitar minhas escolhas e apostar em minhas possibilidades, sempre.

À **Lúcio**, meu pai, pela firmeza de seus valores; por mostrar-me a beleza e a coragem de mudar, e por se arriscar a construir um novo olhar sobre o mundo das Artes.

À **Monique**, pela força do laço que nos une; por todas as gargalhadas e lágrimas compartilhadas, e pela parceria incondicional, sem a qual este trabalho não ganharia a mesma vida.

À **Edbrás**, descoberta que levou a tantas reinvenções e a outros modos de ver minha própria história. Um encontro e um presente que faz a aposta no movimento da vida confirmar seu sentido.

AGRADECIMENTOS

À Prof^a.Dr^a. **Suzana Martins**, pelo acolhimento e pelo incentivo à opção por este mestrado, e por todas as contribuições como minha primeira orientadora.

À Prof^a.Dr^a. **Ivani Santana**, parceira fundamental nesta jornada, por todo apoio e por sua capacidade de compartilhar seus conhecimentos, abrindo novos caminhos e tantas possibilidades de criação.

À Prof^a.Dr^a. **Helena Katz**, pela grandiosa contribuição de suas ações e seus conhecimentos na construção de novos olhares sobre a dança, a pesquisa e o trânsito Arte–Ciência; pelo acolhimento no Centro de Estudos do Corpo e pelo incentivo especial desde o início deste percurso.

À **Adriana Grechi**, pela disponibilidade e generosidade com que participou deste processo de pesquisa; por compartilhar seus saberes de forma tão serena e oportunizar diversos processos de construção de conhecimento.

A Eros Valério, Tarina Quelho, Tatiana Melitello, Dudu Tsuda e Rodrigo Gontijo, integrantes do **Núcleo Artérias**, pelo acolhimento e por todas as trocas; pelos sinais abertos, não só à pesquisa como à descoberta das afinidades que geram novas amizades.

Ao **Estúdio Nova Dança** e à **Dora Leão**, pela contribuição no fornecimento de dados à pesquisa.

A toda equipe do **PPGAC**, em especial ao Prof.Dr. **Sérgio Farias**, por sua dedicação a este Programa e pelo apoio ao processo de pesquisa.

Às coordenadoras do Programa de Pós–Graduação em Dança (PPGD), da Escola de Dança da UFBA, **Fabiana Britto** e **Eloísa Domenici**, pela parceria que viabilizou a especial presença da Prof^a.Dr^a. Helena Katz nesta banca, e pela abertura à participação em várias aulas do curso de especialização “Estudos Contemporâneos em Dança”, em 2005.

Ao amigo e especial incentivador no universo das ciências cognitivas, Prof.Dr.João Queiroz, pela leitura crítica, as provocações e oportunidades que levaram a querer aprender mais.

À **Escola de Dança da UFBA**, sob direção da Prof^a. Dr^a. Dulce Aquino, pelo apoio na realização da oficina Estados Corporais, sob coordenação de Adriana Grechi, na Escola de Dança da UFBA, em 2006.

Ao **Grupo de pesquisa Poética Tecnológica na Dança/Lapac/UFBA** – Maria Fernanda, Marússia, Hugo, Flávia, Bel, Juliana, Tainá, Larissa – pela oportunidade de aprender e criar juntos, e pela alegre convivência. À **Bel Souza**, pelo companheirismo na edição dos vídeos para a defesa pública.

Ao meu querido amigo **Pinzoh**; um encontro raro, que me ensina continuamente sobre a grandeza de apostar nas transformações, na ética, e nas possibilidades de *conhecer* sem deixar de lado a poesia, a alegria e os afetos.

A **Jean Pierre Berjeaut** , pela generosidade na elaboração do *résumé*.

À **Luciana Lira e Lelena**, pelo acolhimento em São Paulo durante a pesquisa de campo.

Aos queridos **amigos e companheiros de viagens** que, de diversas formas, fazem parte desta história: Ana São José, Duto Santana, Dani Aguiar, Rita Aquino, Maria Fernanda, Beto Basílio, Igor Souza, Carol Diniz, Makários, Mirela Misi, Jussilene Santana, Gil Vicente, Adriano Bittar, Pinduca, Eliane Oliveira, Isa Inguaggiato, Lenira Rengel e Nirvana Marinho.

Vim pelo caminho difícil,
a linha que nunca termina,
a linha bate na pedra,
a palavra quebra numa esquina,
mínima linha vazia,
a linha, uma vida inteira,
palavra, palavra minha.

Paulo Leminski

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo problematizar a emergência de concepções de corpo, ligadas à superação do *dualismo mente-corpo*, no contexto da contemporaneidade. Propõe investigar estas transformações no campo da Dança, com enfoque no trânsito entre informações artísticas e científicas, ou seja, no trânsito Arte-Ciência. Aponta como parâmetro básico, a existência de discursos *sobre o corpo e no corpo* que dança. Neste sentido, esta pesquisa buscou investigar *de que forma* os pensamentos existem *no corpo* que dança. Como opção metodológica, envolveu um estudo de campo, realizado junto a coreógrafa paulista Adriana Grechi, concebido como lugar de problematização das referências aprofundadas na pesquisa teórica. Este estudo envolveu a análise de quatro processos de criação, dirigidos pela coreógrafa, referentes aos seguintes espetáculos: *BootstrapSãoPaulo!* [Cia Nova Dança, 1999], *Toda Coisa se Desfaz* [Cia2 Nova Dança, 2000], *Artérias* [Cia2 Nova Dança, 2001; Núcleo Artérias, 2003] e *Por que nunca me tornei um/a dançarino/a?* [Núcleo Artérias, 2004]. O primeiro capítulo aborda o referencial teórico das Ciências da Complexidade, que está implicado às transformações dos sistemas dualistas de conhecimento. Concentra-se na abordagem complexa das relações corpo-ambiente, e apresenta articulações com os dois primeiros espetáculos citados. O segundo e terceiro capítulos envolvem os processos de criação de *Artérias* e *Por que nunca me tornei um/a dançarino/a*, que são analisados na construção de articulações com conceitos do campo das Ciências Cognitivas, como as *metáforas corporificadas*, o conceito de *embodied* (ou “mente corporificada”) e o conceito de *corpomídia*. Estas análises desdobram-se na problematização das concepções de identidade e memória e na proposta de investigação dos estados corporais como estratégia de criação em dança.

Palavras-chave: Corpo. Dança. Complexidade. Arte-Ciência. Criação.

RÉSUMÉ

Cette dissertation a comme objectif l'étude de la *conceptions du corps*, liée au surpassement du *dualisme cartésien*, dans le contexte contemporain. Elle propose une enquête de ces transformations dans le domaine de la Danse, avec une approche entre les informations artistiques et scientifiques, c'est-à-dire à ce mouvement "d'Ars Sciences" dans les processus de connaissances de la Danse. Elle indique comme élément nécessaire et basique, l'observation de l'existence du discours *sur le corps et dans corps*, qui lui, danse. Dans ce sens, l'enquête a poursuivi l'existence de la forme de "ces conceptions" dans le corps qui danse. En relation à la méthodologie, cette recherche a demandé une étude surplace, réalisé auprès d'un chorégraphe à Sao Paulo, Adriana Grechi, qui tien bien entendue, un centre ponctuel de références vivantes pour nôtre recherche. Cette étude a impliqué l'analyse de quatre processus de création, dirigés évidemment para le chorégraphe déjà mentionner, qui ont toucher les spectacles suivants: *Bootstrap SãoPaulo!* [Cia Nova Dança, 1999]; *Toda Coisa Se Desfaz* [Cia2 Nova Dança, 2000]; *Artérias* [Cia2 Nova Dança, 2001; Núcleo Artérias, 2003]; *Por que nunca me tornei um(a) dançarino (a)* – [Núcleo Artérias, 2004]. Le Premier chapitre se concentre sur l'abordage complexe des relations "Corps–Ambiances". Ainsi il présente des joints avec les deux premiers spectacles mentionnés. Tout en tenant compte comme référence, "des Sciences de la Complexité" qui font partie des transformations des systèmes de connaissance, vis-à-vis le surpassement des visions dualiste. Le second et le troisième chapitre, est en relations avec les processus de création de la scène, *Por que nunca me tornei um(a) dançarino (a)* qui sont cette fois la, analysés sur le point de vue de la construction des joints bâti avec des concept du domaine des sciences cognitives, comme les métaphores corporelles, le concept do "embolied" et le concept de "corpomídia" (corps–média). Nos analyses se dédoublent dans l'objectif de l'étude des conceptions d'identité et de mémoire, tout cela, sous une proposition de la recherche des états corporels comme stratégie de la création dans la danse.

Mots clés: Corps. Danse. Complexité. Ars–Science. Création.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO UM: DANÇA E COMPLEXIDADE.....	29
1.1 CONTEMPORANEIDADE E COMPLEXIDADE	30
1.2 PENSAMENTO MODERNO COMO MODELO DUALISTA	37
1.3 PENSAMENTO COMPLEXO NA DANÇA	43
1.3.1 <i>BOOTSTRAPSÃO PAULO!</i> – Interconexões num “espaço vivo”	43
1.3.2 Transformações mútuas em jogo: <i>TODA COISA SE DESFAZ</i>	59
CAPÍTULO DOIS: O CORPO EM TRÂNSITO.....	76
2.1 TRÂNSITOS NA HISTÓRIA DOS ESTUDOS DO CORPO	77
2.2 DE ONDE VEM A DANÇA?	87
2.3. <i>ARTÉRIAS – QUANDO SE PERDE O NORTE</i> : TRANSITORIEDADE E IDENTIDADE NO CORPO QUE DANÇA	93
2.3.1 O conceito de <i>embodied</i>	97
2.3.2 <i>Corpomídia</i> : o corpo como modelo de comunicação	108
CAPÍTULO TRÊS : METÁFORAS DA MEMÓRIA EM MOVIMENTO.....	114
3.1 <i>POR QUE ME TORNEI UM DANÇARINO</i> : O UNIVERSO DA MEMÓRIA NO CORPO QUE DANÇA	115
3.1.1 Interação entre diversas mídias:.....	122
3.2 NA REDE DOS CONCEITOS: IMAGENS MENTAIS, MEMÓRIA E ESTADOS CORPORAIS	129
3.2.1 O trânsito de informações no corpo: um funcionamento complexo	139
CONSIDERAÇÕES FINAIS.1	155
CONSIDERAÇÕES FINAIS.2	164
REFERÊNCIAS	167
ANEXOS	173